

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**DAVI CLEMENTINO CARNEIRO**

**GESTÃO, LIDERANÇA E MARKETING: LEVANTAMENTO DOS CURSOS  
DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DO NORDESTE**

**JOÃO PESSOA**

**2018**

**DAVI CLEMENTINO CARNEIRO**

**GESTÃO, LIDERANÇA E MARKETING: LEVANTAMENTO DOS CURSOS  
DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DO NORDESTE**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Graduação  
em Odontologia, da Universidade  
Federal da Paraíba em cumprimento  
às exigências para conclusão.

**Orientador: Prof. Dr. Fabio Luiz Cunha D'Assunção**

**JOÃO PESSOA**

**2018**

Catalogação na publicação  
Seção de Catalogação e Classificação

C289g Carneiro, Davi Clementino.

GESTÃO, MARKETING E LIDERANÇA: Levantamento nos Componentes Curriculares dos Cursos de Graduação em Odontologia do Nordeste / Davi Clementino Carneiro. - João Pessoa, 2018.

24 f. : il.

Orientação: Fabio Luiz Cunha D'Assunção.  
Monografia (Graduação) - UFPB/CCS.

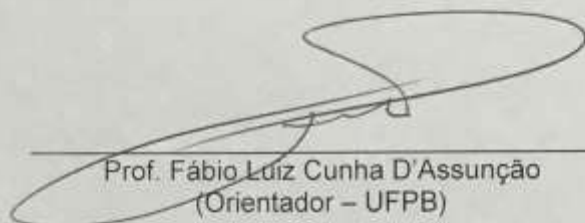
1. Educação em Odontologia. 2. Liderança. 3. Administração dos Serviços de Saúde. I. D'Assunção, Fabio Luiz Cunha. II. Título.

UFPB/BC

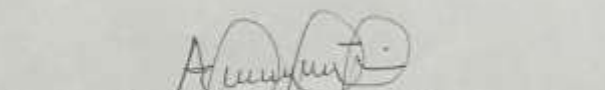
**DAVI CLEMENTINO CARNEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Graduação  
em Odontologia, da Universidade  
Federal da Paraíba em cumprimento às  
exigências para conclusão.

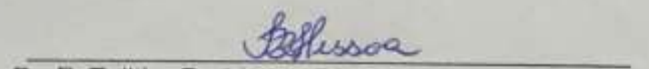
Monografia aprovada em 12 / 06 / 2018



Prof. Fábio Luiz Cunha D'Assunção  
(Orientador – UFPB)



Prof. Arturo Rodrigues Felinto  
(Examinador – UFPB)



Profª. Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa  
(Examinadora – UFPB)

Profª. Veronica Cabral dos Santos C. D'Assunção  
(Examinadora – UFPB)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, que sempre me deu ânimo para prosseguir com meus objetivos, além da imensa graça de possibilitar minha graduação em odontologia.

A minha família, minha mãe Denise, meu pai Vicente e meu irmão Lucas, por todo suporte e dedicação para que eu pudesse completar esta meta.

A minha namorada, Mariana, por toda parceria e compreensão durante os momentos necessários até hoje, além de me completar e me fazer sonhar e realizar o que sonho. Que nosso amor seja eterno.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Fábio D'Assunção, que me instruiu e instrui com todo empenho fundamental. Saiba que é grande exemplo para mim e me fez admirar cada vez mais a área de gestão odontológica.

Aos meus colegas de turma, Carlos, Yuri, Lucas e Roberto (Sagazes) e todos da turma Profa. Dra. Bianca Santiago que me acolheram perfeitamente após minha transferência, sempre sendo exemplos para tudo que construímos.

A minha parceira de Iniciação Científica Valeska, que me ajudou imensamente nesta pesquisa de grande significado.

Ao Centro Acadêmico de Odontologia, gestão AvançoOdonto 2018 qual presidi ao lado do colega Denis, por me mostrarem que a odontologia paraibana é forte e luta por um ensino cada vez melhor, sem perder nossa essência.

Aos meus amigos da Paróquia Nossa Senhora De Fátima, a quem agradeço pelos momentos de oração e descontração.

SUMÁRIO

RESUMO ..... 1

RESUMEN ..... 1

ABSTRACT ..... 2

INTRODUÇÃO ..... 3

MATERIAIS E MÉTODOS ..... 4

RESULTADOS ..... 5

DISCUSSÃO ..... 7

CONCLUSÕES..... 9

REFERÊNCIAS..... 10

TABELAS..... 12

ILUSTRAÇÕES..... 13

ANEXOS ..... 14

GESTÃO, LIDERANÇA E MARKETING: Levantamento dos cursos de graduação em odontologia do Nordeste

GESTIÓN, LIDERAZGO Y MARKETING: Levantamiento de los cursos de graduación en odontología del Nordeste

MANAGEMENT, LEADERSHIP AND MARKETING: Survey of undergraduate courses in dentistry of the Northeast

Davi Clementino Carneiro\*; Valeska Maria Souto Paiva\*; Arturo Rodrigues Felinto\*\*;  
Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa\*\*\*; Veronica Cabral dos Santos Cunha  
D'Assunção\*\*\*\*; Fabio Luiz Cunha D'Assunção\*\*\*\*\*.

\*Graduando(a), Universidade Federal da Paraíba.

\*\*Mestre, Departamento de Administração,  
Universidade Federal da Paraíba.

\*\*\*Doutora, Departamento de Clínica e  
Odontologia Social, Universidade Federal da  
Paraíba.

\*\*\*\*Mestra, Departamento de Clínica e  
Odontologia Social, Universidade Federal da  
Paraíba.

\*\*\*\*\*Doutor, Departamento de Odontologia  
Restauradora, Universidade Federal da Paraíba

Davi Clementino Carneiro, [davicarneiro@outlook.com](mailto:davicarneiro@outlook.com), Rua Edite Dutra Pessoa, 40, Geisel, João  
Pessoa, Paraíba, Brasil.

## RESUMO

O presente estudo objetivou realizar um levantamento de componentes curriculares relacionadas a gestão de consultórios, liderança e marketing odontológico nas grades curriculares e planos de ensino dos cursos de graduação em Odontologia do Nordeste do Brasil. Sessenta e quatro faculdades com curso de graduação em odontologia ativo foram analisadas, a partir de seus sites e por contato foram requisitadas suas matrizes curriculares, de onde foram analisados os seguintes itens: a existência de componentes curriculares com relação aos temas propostos, sua dependência administrativa, em que período se localizavam, sua carga horária semestral, sua classificação obrigatória/optativa e condição de ensino teórico/prática. O Nordeste possui 64 faculdades de odontologia, 16,62% das existentes no país. Deste número, 55 (86%) haviam/foi obtido dados analisáveis. Dos dados obtidos, 35 faculdades (55%) relataram possuir componente curricular com relação aos temas propostos. Analisando estes dados, verificou-se que sua maior parcela possui o nome entre Gestão e Administração (46%) e Orientação Profissional (34%). O nono e sexto período foram os mais recorrentes, com 21,43% e 10,71% das vezes, respectivamente. 48,39% dos componentes curriculares tinham 40 horas semestrais, e eram classificadas como obrigatórias (87,50%), além de serem ministradas de forma puramente teórica (78,79%). De acordo com os resultados, pode-se concluir que embora haja um grande número de componentes curriculares relacionadas aos temas propostos, são transmitidos em sua maioria de forma teórica, sem levar em conta as necessidades que existem para o ensino completo das temáticas.

Descritores: Educação em Odontologia. Liderança. Administração de Serviços de Saúde.

## RESUMEN

El presente estudio tuvo como objetivo realizar un levantamiento de componente curricular relacionado con la gestión de consultorios, liderazgo y marketing odontológico en las rejillas curriculares y planes de enseñanza de los cursos de graduación en odontología del nordeste de Brasil. Se analizaron sesenta y cuatro facultades con curso de graduación en odontología activa, donde de sus sitios y por contacto fueron pedidos sus matrices curriculares, de donde se analizaron la existencia de componentes curriculares con relación a los temas propuestos, su dependencia administrativa, en qué período se , localizaban, su carga horaria semestral, su clasificación obligatoria / optativa y condición de enseñanza teórico / práctica. El nordeste posee 64 facultades de



odontología, el 16,62% de las existentes en el país. De este número, 55 (86%) se habían obtenido datos analizados. De los datos, 35 facultades (55%) relataron poseer componente curricular con relación a los temas propuestos. Al analizar estos datos, se verificó que su mayor parcela posee el nombre entre Administración y Administración (46%) y Orientación Profesional (34%). El noveno y sexto período fueron los más recurrentes, con el 21,43% y el 10,71% de las veces, respectivamente. El 48,39% de los componentes curriculares tenían 40 horas semestrales, y eran clasificadas como obligatorias (87,50%), además de ser ministradas de forma puramente teórica (78,79%). Aunque hay un gran número de componentes curriculares relacionados con los temas propuestos, se transmiten en su mayoría de forma teórica, sin tener en cuenta las necesidades que existen para la enseñanza completa de las temáticas.

Descriptores: Educación en Odontología. Liderazgo. Administración de los Servicios de Salud.

#### ABSTRACT

The aim of the present study was to perform a survey of curricular components related to management of dental clinics, leadership and marketing in curriculums and pedagogical plans of dentistry undergraduate courses in northeastern Brazil. Sixty-four universities with undergraduate courses in active dentistry were analyzed, where from their sites and by contact their curricular matrices were requested, and the followed items were analyzed: existence of curricular components in relation to the proposed topics, administrative dependence, during which period their bimonthly workload, compulsory / optional classification and the condition of theoretical / practical teaching. The northeast has 64 dental schools, 16.62% of which exist in the country. Of this number, 55 (86%) had / obtained analyzable data. From the data obtained, 35 faculties (55%) reported having a curricular component in relation to the proposed subjects. Analyzing these data, it was verified that its greater portion is named between Management and Administration (46%) and Professional Orientation (34%). The ninth and sixth periods were the most recurrent, with 21.43% and 10.71% of the time, respectively. 48.39% of the curricular components had 40 semester hours, and were classified as required (87.50%), and taught purely theoretically (78.79%). According to the results, it can be concluded that although there are a large number of curricular components related to the subjects proposed, they are transmitted in a theoretical way, without taking into account the needs that exist for the complete teaching of the subjects.

Descriptors: Dental education. Leadership. Health Services Administration.

## INTRODUÇÃO

A administração de equipe e gerenciamento de consultório é relatado como fator de grande frustração por parte de estudantes e egressos da graduação em odontologia<sup>1</sup>. É necessário, de fato, que os profissionais recém graduados tenham instrução para resolver as principais pendências necessárias para gestão de ambientes de trabalho e lidar com divergências e profissionais com visões diferentes sobre algo. Para levar a profissão adiante, são necessários líderes efetivos que constroem situações baseados em experiências passadas, abordando novos desafios e, acima de tudo, levando a inovação e mudança<sup>2</sup>.

A capacidade de um cirurgião-dentista para ser um líder eficaz que pode recrutar e reter funcionários excelentes cria um ambiente que transmite ao paciente cuidados e serviços de alta qualidade. Pacientes satisfeitos têm o seu dentista como modelo e mentor. Além disso, cirurgiões-dentistas também podem servir como líderes ou agentes de mudança em suas comunidades e bairros. Existem inúmeras oportunidades em que os profissionais de saúde bucal podem emprestar seu conhecimento e apoio aos esforços locais para melhorar a saúde e o bem-estar da população<sup>3</sup>.

Em 2001, a American Dental Association (ADA) destacou, no futuro da odontologia, que a atuação do cirurgião dentista para promover verdadeira saúde em suas competências dependerá de sua capacidade de integrar novas tecnologias, responder aos anseios de seus pacientes e outras características que também podem ser vistas num líder de equipe<sup>4</sup>. No Brasil, uma pesquisa destacou que a atuação do Cirurgião-Dentista em gestão é insatisfatória, onde seria necessário reestruturar as matrizes curriculares do curso de graduação, preparando-o melhor para o campo<sup>5</sup>.

Um estudo desenvolvido por D'Assunção *et al* (2015)<sup>6</sup> avaliou as habilidades e competências dos estudantes de odontologia da UFPB. Ficou comprovada a deficiência em várias habilidades e competências dos temas propostos, bem como, evidenciou-se a necessidade da criação de uma componente curricular com o conteúdo de gestão, liderança e marketing.

Em 2018, uma outra pesquisa<sup>7</sup> comprovou a necessidade de aprofundamento nos temas propostos, realizando a validação transcultural de um instrumento de observação do grau de interesse e domínio sobre os temas estudados associados a liderança na odontologia.

Não há na literatura um levantamento dos componentes curriculares do Nordeste em relação a presença ou não dos temas gestão, liderança e marketing. É relatado que os anos de estudo durante a graduação representam uma das melhores oportunidades para se identificar e desenvolver atitudes

de liderança, interesse pela temática e suas habilidades<sup>8</sup>. Foi necessário portanto, que fosse feito um levantamento da presença ou não do componente gestão, liderança e marketing nos cursos de Odontologia do Nordeste.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CEP) da UFPB, sob CAAE 78877817.5.0000.5188. A amostra foi composta de todas as faculdades com curso de odontologia ativo na região Nordeste. Ficou estabelecido como critério de exclusão faculdades localizadas em outras regiões, com curso suspenso/inativo ou não presentes por algum motivo na plataforma e-MEC.

Durante a análise verificou-se se havia algum componente curricular com conteúdo relacionado às três vertentes: Marketing, Gestão e Liderança, além de verificar em que período dos semestres letivos estão situadas, e sua carga horária.

Foi utilizado o banco de dados e-MEC com o cadastro de todas as faculdades com o curso de graduação ativo no Brasil, de onde foi filtrado apenas as que se localizam nos nove estados que compõem o Nordeste. A partir disto, foi feita tentativa de contato com todas as faculdades por e-mail, telefone e pesquisa em seus sites.

O contato realizado resultou em matrizes curriculares, planos pedagógicos e ementas dos componentes curriculares cursados. Nesta situação, foi verificado a presença de algum componente curricular que envolvesse pelo menos um conteúdo da tríade Marketing, Gestão e Liderança em seu escopo.

Com a existência do componente curricular, dele foi retirado todos os dados quantitativos referentes a Carga horária, método de ensino, período em que se localiza e condição de obrigatoriedade para a conclusão do curso.

Os dados foram computados e tabelados no software IBM SPSS Statistics 20.0, sendo os resultados apresentados na forma de tabela e graficos a partir da estatística descritiva (media, desvio padrao e amplitude).

## RESULTADOS

O Nordeste possui 64 faculdades de odontologia ativas e cadastradas na plataforma e-MEC, representando 16,62% das 385 do Brasil. Das 64 faculdades, 55 (86%) tiveram dados coletados por website ou contato direto ao setor administrativo. Não foi possível encontrar ou obter matriz curricular de 6 faculdades (9%). Outras 3 (4,7%) não tiveram forma de contato alguma disponível.

Das 64 faculdades do Nordeste, 49 (76,56%) são de natureza privada, enquanto 15 (23,44%) são públicas, se dividindo entre federais e estaduais.

Em análise das matrizes curriculares, ementas e planos pedagógicos obtidos, foi possível verificar que 35 (64%) faculdades possuem componente curricular relacionado a gestão, marketing e liderança. Deste dado foi feita a análise que segue.

Quanto ao nome dado aos componentes curriculares, 7 (20%) tratava de empreendedorismo, 16 (46%) de Gestão ou Administração, 4 (11%) de Marketing, 12 (34%) de orientação profissional, apenas 1 (2,9%) de Liderança e outra (2,9%) recebeu o nome de Desenvolvimento de habilidades e atitudes profissionais.

Dos períodos onde se localizavam os componentes curriculares, não houve faculdade que estabeleceu componente curricular relacionada aos conteúdos propostos entre o primeiro e o segundo período. No entanto, 4 faculdades (14%) o inseriram no terceiro período, 2 (7,14%) no quarto período, outras 2 (7,14%) no quinto período, 3 (10,71%) no sexto período, 7 (25%) no sétimo período, 2 (7,14%) no oitavo período, 6 (21,43%) no nono período e outras 2 (7,14%) no décimo período. 7 faculdades (20%) não divulgaram quais períodos alocam seus componentes curriculares.

Em relação à carga horária dos componentes curriculares, 2 (6,45%) a estabeleceram semestralmente com duração de 30 horas, 1 (3,23%) com 34 horas, 1 (3,23%) com 36 horas, 15 (48,39%) com 40 horas, 1 (3,23%) com 45 horas, 7 (22,58%) com 60 horas, 1 (3,23%) com 72 horas, 2 (6,45%) com 80 horas e 1 (3,23%) com 90 horas. 4 faculdades (11,42%) não tinham dado analisável.

A classificação entre obrigatória e optativa teve 28 (80%) faculdades colocando sua componente curricular como parte do curriculum obrigatório, enquanto 4 (11,43%) a colocaram como optativa. 3 faculdades (8,57%) não tiveram dados passíveis para análise.

Já sobre a metodologia de ensino, 26 (74,29%) das faculdades utilizam apenas o método teórico na componente curricular, enquanto 7 (20%) foram classificadas como teórico-práticas. Outras 2 (5,71%) faculdades não divulgaram qual seu método de ensino para a componente curricular.

## DISCUSSÃO

Os dados obtidos corroboram para uma realidade de adaptação e modernização das faculdades de odontologia, associado a uma resposta a diferentes fenômenos de ordem sistêmica que afetaram a educação superior a nível nacional. Em 2014, o Nordeste possuía 43 instituições de ensino superior com graduação em odontologia<sup>9</sup>, número este que continuou em 2015<sup>10</sup>. A breve análise desta estatística revela o rápido crescimento do número de faculdades na região nordeste, aumentando o número de profissionais formados e, em consequência, a concorrência para os principais mercados de trabalho da profissão.

O aumento do número de universidades de Odontologia leva a necessidade de estabelecer metodologias para se manter diante de vários consultórios ou de diferentes propostas de administração de saúde. Ainda assim, há pendências e necessidades de reavaliação do ensino prestado, visto que dentre os motivos que levam os alunos a escolherem o curso de odontologia, é a sua identidade liberal, autônoma, de boa renda e independente<sup>11</sup>. Além desta proposta, é ciente que o ensino de gestão ultrapassa a realidade de administração de consultórios ou da prática clínica, mas se faz necessário para a melhor relação e solução de divergências entre o cirurgião-dentista, outros profissionais e o paciente<sup>1</sup>.

O ensino odontológico não se limita às práticas clínicas em sua abordagem de especialização nas diversas áreas de atuação. A presença de componente curricular relacionado a gestão, por exemplo, deve almejar trabalhar as condições de gerenciamento do aluno frente a divergências, propostas de tratamento, limitações do paciente e outras questões que também fazem parte do plano terapêutico de cada especialidade<sup>12</sup>.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação, orientam da necessidade de componente curricular que verse sobre o tema Gestão, Liderança e Marketing. É muito provável, que os cursos que possuem os componentes curriculares sobre esse tema, tenham feito a implantação dos componentes baseados nessa orientação do MEC.

O ensino de gestão, marketing e liderança requer aplicações de forma teórico-prática, tais como oficinas, tertúlias e montagem de planos de negócio. Desta forma, os componentes curriculares que se limitam ao ensino teórico deixam de lado importantes instrumentos de aprendizagem.<sup>13</sup>

A percepção de que a maior parte das faculdades de Odontologia ensina componentes relacionados somente a gestão é passível de observação, visto que, diante do crescente número de

faculdades fica cada vez mais necessário possuir domínio sobre marketing individual e estratégias de publicidade<sup>14</sup>.

A obrigatoriedade dos componentes curriculares é desejável, visto que a optatividade dos conteúdos pode levar a uma deficiência por parcela, onde deve ser mais difícil ter acesso aos conteúdos de forma especializada após a graduação, além da notória crise de identidade no mercado odontológico<sup>15</sup>.

Os componentes curriculares presentes nos primeiros períodos podem não possibilitar um correto aprendizado aos alunos, visto que ainda precisam entender os materiais que envolvem a prática clínica e seus custos, dentre outros parâmetros. Além do proposto, as necessidades de gestão clínica se modificam constantemente, respondendo as demandas do mercado<sup>16,17</sup>.

Componentes curriculares com carga horária semestral inferior a 45 horas podem não permitir abordagens de aulas com tempo suficiente para dinâmicas e práticas de gestão e marketing, visto que as práticas necessárias requerem realização pelo aluno, vistoria e correção pelo professor tutor e reaplicação. Os padrões ouro de implantação de componente curricular orientam a carga horária entre 54 e 60 horas<sup>1,6</sup>.

Apesar de mais da metade das faculdades relatarem a existência de componente curricular relacionado a gestão, marketing e liderança, deve-se ressaltar que a discrepância de cargas horárias, período localizado e, principalmente, do método de ensino, revela a necessidade de replanejar o ensino-aprendizagem. (Tabela 1) (Gráfico 1) (Gráfico 2)

## CONCLUSÕES

Este estudo evidenciou que, apesar do crescente número de faculdades de Odontologia na região Nordeste, sugere-se que haja uma reformulação dos planos de ensino para que se adequem as necessidades do apropriado ensino da gestão, do marketing e da liderança para a prática clínica odontológica. Tal necessidade se dá, em algumas situações, pela ausência de metodologias ativas para os temas, cargas horárias insuficientes, localização em semestres inadequados e eletividade dos componentes curriculares. Ressalta-se ainda que outras pesquisas são necessárias para aprofundar a temática, analisando minuciosamente os conteúdos ministrados em cada componente curricular, possibilitando assim melhor conhecimento sobre as virtudes e pendências sobre o tema durante a graduação.



## REFERÊNCIAS

1. Kalenderian E, Skoulas A, Timothé P, Friedland B. Integrating Leadership into a Practice Management Curriculum for Dental Students; J Dent Educ. 2010;74(5):464-71.
2. Victoroff KZ, Schneider K, Perry C. Leadership Development for Dental Students: What Do Students Think? J Dent Educ. 2008;72(9):982-988.
3. Taichman RS, Parkinson JW, Nelson BA, et al. Leadership Training for Oral Health Professionals: A Call to Action. J Dent Educ. 2012;76(2):185-191.
4. Roth K. Dental Education: A Leadership Challenge for Dental Educators and Practitioners. J Dent Educ. 2007;71(8):983-987.
5. Limeira FIR, Sousa DMF. O Ensino de Gestão nos Cursos de Graduação em Odontologia no Brasil. Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2015. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Gestão em Saúde.
6. D'Assunção FLC, Almeida AC, Kalenderian E. Knowledge Of Leadership And Management: Pilot Study Of Students Perceptions Of A Dentistry Course At A University In Brazil. Rev ABENO. 2015;15(2):28-37.
7. Almeida AC, D'Assunção FLC, Pessoa TRRF, Kalenderian E, Felinto AR, Gonçalves HS, Albuquerque DS. Tradução E Adaptação Cultural De Questionário Sobre Liderança Em Odontologia. Rev ABENO. 2018;18(1):146-154.
8. Victoroff KZ, Schneider K, Perry C. Leadership Development for Dental Students: What Do Students Think? J Dent Educ. 2008;72(9):982-988.
9. Cascaes AM, Dotto L, Bomfim RA. Tendências da força de trabalho de cirurgiões-dentistas no Brasil, no período de 2007 a 2014: estudo de séries temporais com dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Epidemiol Serv Saude. 2018;27(1):1-10.
10. Mathias MP, Casani E, Sagaz SM, Lucietto DA. Cirurgiões-dentistas e faculdades no Brasil: repercussões sobre a prática odontológica. J Oral Invest. 2015;4(2):25-31.
11. Machado FC, Souto DMA, Freitas CHSM, Forte FDS. odontologia como escolha: perfil de graduandos e perspectiva para o futuro profissional. Rev ABENO. 2010;10(2):27-34.
12. Aljadeff L, Krell RE, Lesch AB, Pinsky HM. The importance of leadership development in dental education: a student perspective. Compend Contin Educ Dent. 2013;34(5):392-394.
13. Meurer V, Previdelli JJ. Empreendendo com Saúde: estudo exploratório do perfil do empresário da área da saúde. RA Unimep. 2005;3(1):3-26

14. Arcier NM, Silva MM, Arcieri RM, Garbin CAS. A Importância Do Marketing Odontológico Para Enfrentar Um Mercado Competitivo. Rev Odontol Arac. 2007;28(3):24-32.
15. Warmling CM, Identidade de Prática do Cirurgião Dentista. Pro Odonto Prevenção. 2012;7(4):9-30.
16. Santos SC, Caetano A, Curral L. Atitude dos estudantes universitários face ao empreendedorismo: Como identificar o potencial empreendedor? Rev Pt Br Gestão. 2010;9(4):2-14.
17. Ferreira NP, Ferreira AP, Freire MCM. Mercado de trabalho na Odontologia: contextualização e perspectivas. Ver Odontol UNESP. 2013;42(4):304-309.

## TABELAS

**Tabela 1** – Análise dos componentes curriculares encontradas

	<b>Faculdades (%/Estado)</b>	<b>Matrizes/ PP (%)</b>	<b>Componentes encontrados (%)</b>	<b>Períodos</b>	<b>Cargas horárias semestrais</b>	<b>Obrigatória/ Optativa</b>	<b>Teórica/ Teórico- Prática</b>
Paraíba	10 (15,63%)	6 (60%)	4 (66,67%)	7 ~ 9	40h	2/1	3/0
Pernambuco	11 (17,19%)	9 (81,8%)	5 (55,56%)	3 ~ 9	30h ~ 80h	5/0	5/0
Maranhão	6 (9,38%)	5 (83,33%)	4 (80%)	3 ~ 9	34h ~ 45h	4/0	3/1
Bahia	16 (25%)	15 (93,75%)	8 (53,33%)	6 ~ 9	40h ~ 80h	4/2	6/2
Rio Grande do Norte	4 (6,25%)	3 (75%)	2 (66,67%)	7	40h	2/0	0/1
Alagoas	3 (4,69%)	3 (100%)	2 (66,67%)	9 ~ 10	40h	2/0	2/0
Sergipe	1 (1,56%)	1 (100%)	0	-	-	-	-
Piauí	5 (7,81%)	5 (100%)	5 (100%)	3 ~ 9	30h ~ 90h	5/0	3/2
Ceará	8 (12,50%)	8 (100%)	5 (62,5%)	7 ~ 10	40h ~ 60h	4/1	4/1
<b>MÉDIA</b>	<b>7,11</b>	<b>6,11</b>	<b>3,88</b>	-	-	-	-
<b>VARIÂNCIA</b>	<b>21,61</b>	<b>17,36</b>	<b>5,36</b>	-	-	-	-
<b>DESVIO PADRÃO</b>	<b>4,65</b>	<b>4,16</b>	<b>2,31</b>	-	-	-	-
<b>AMPLITUDE</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>	<b>52</b>	<b>35</b>	-	-	<b>28/4</b>	<b>26/7</b>

## ILUSTRAÇÕES

(serão enviados em arquivo separado)

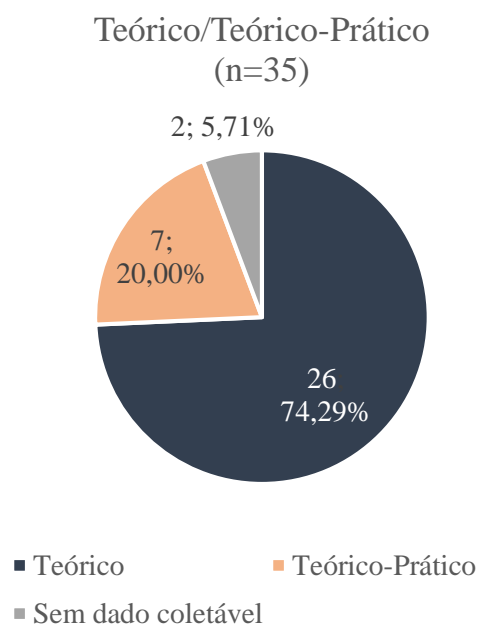


Gráfico 2 - Distribuição de componentes curriculares teóricos e teórico-práticos.

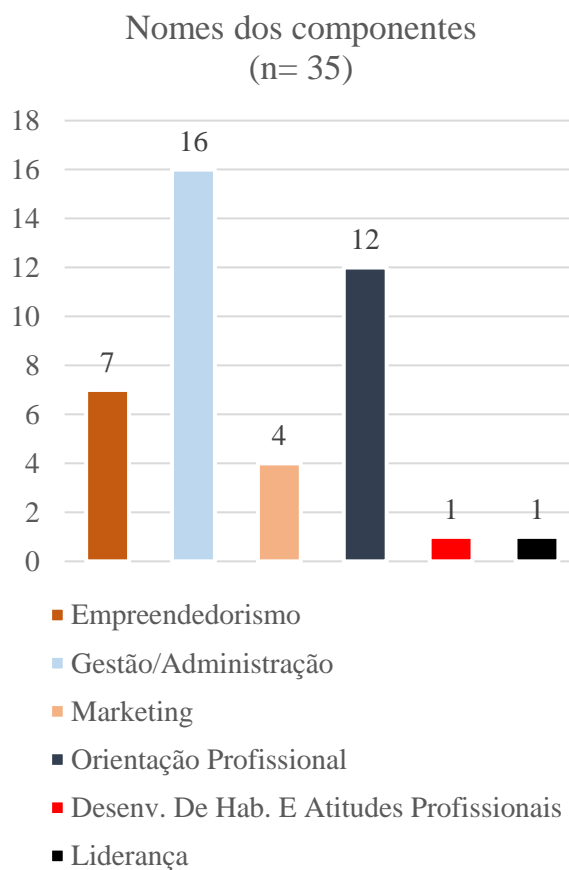


Gráfico 1 - Distribuição dos nomes dos componentes curriculares.

## ANEXOS

### ANEXO 1 – Diretrizes da Revista escolhida - ABENO

#### DIRETRIZES PARA AUTORES

##### Normas para Apresentação de manuscritos

Os originais deverão ser redigidos em português, espanhol ou inglês e digitados na fonte Times New Roman tamanho 12, em página tamanho A4, com espaço 1,5, alinhado à esquerda e com margem de 3 cm de cada um dos lados, perfazendo o total de no máximo 17 páginas, incluindo quadros, tabelas e ilustrações.

O encaminhamento dos originais é feito por meio do endereço eletrônico <http://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/>. A submissão on-line é simples e segura

##### Tabelas e quadros

Tabelas e quadros devem ser numeradas consecutivamente em algarismos arábicos, sendo apresentadas em páginas separadas em documento (Word) suplementar intitulado “tabelas” e “quadros”. As respectivas legendas deverão ser concisas e localizadas acima da tabela ou quadro. Os mesmos deverão estar formatados de acordo com as especificações técnicas, não sendo aceitas formatações de estilo. Deverão ser indicados os locais no texto para inserção dos quadros e tabelas.

##### Ilustrações

As ilustrações (gráficos, desenhos, esquemas, fotografias etc.) deverão ser limitadas ao mínimo indispensável, apresentadas em arquivos separados e numeradas consecutivamente em algarismos arábicos. As respectivas legendas deverão ser concisas, localizadas abaixo e precedidas da numeração correspondente. Deverão ser fornecidas em arquivos formato tif ou jpg, tamanho mínimo 10 x 15 cm e resolução mínima de 300 dpi. Não serão aceitas ilustrações em Word ou Power Point. Deverão ser indicados os locais no texto para inserção das ilustrações.

#### A ESTRUTURA DO ORIGINAL

##### 1. Carta ao editor

Deve ser submetida como documento suplementar.

## 2. Folha de rosto

Deve ser submetida como documento suplementar, contendo:

- Título em português, espanhol e inglês, breve e indicativo da exata finalidade do trabalho.
- Nome completo dos autores com a indicação de apenas um título universitário (exemplo: graduando, mestrando ou doutorando em... ou graduado, mestre ou doutor em) e/ou uma vinculação à instituição de ensino ou pesquisa que indique a sua autoridade em relação ao assunto (exemplo: Professor do departamento /faculdade ou curso /sigla da IES).
- Nome, e-mail e endereço completo do autor correspondente.

## 3. Resumo, Resumen e Abstract

Representa a condensação do conteúdo, expondo metodologia, resultados e conclusões, não excedendo 250 palavras. O resumo deve conter:

- Objetivo(s), Metodologia, Resultados e Conclusão, quando o artigo é de pesquisa.
- Objetivo(s), Estratégia de Busca de Artigos e Conclusão, quando o artigo é de revisão.
- Objetivo(s), Relato de Experiência e Considerações Finais, quando o artigo é relato de experiência.

A revista adota o formato de resumo não estruturado, ou seja, sem subtítulos.

Ao final do Resumo, Resumen e Abstract, incluir, respectivamente, os Descritores, Descriptores e Descriptors, Palavras ou expressões (no máximo 5) que identifiquem o conteúdo do artigo. Para sua determinação, consultar a lista de Descritores em Ciências da Saúde – DeCS em <http://decs.bvs.br>.

## 4. Texto

A estrutura do texto principal varia de acordo com o tipo de artigo:

Artigo de revisão: Introdução, Revisão da Literatura (com Estratégia de Busca de Artigos e Conclusões.

Artigo de relato de experiência: Introdução, Relato de Experiência e Conclusões.

Artigo de pesquisa: Introdução, Metodologia, Resultados, Discussão e Conclusões.

- a) Introdução. Deve apresentar com clareza o objetivo do trabalho e sua relação com os outros trabalhos na mesma linha ou área. Extensas revisões de literatura devem ser evitadas e quando possível substituídas por referências aos trabalhos mais recentes, nos quais certos aspectos e revisões já tenham sido apresentados. O objetivo deve constar no último parágrafo da introdução.
- b) Metodologia / Materiais e Métodos. A descrição dos métodos usados deve ser suficientemente clara para possibilitar a perfeita compreensão e repetição do trabalho, não sendo extensa. Técnicas já publicadas, a menos que tenham sido modificadas, devem ser apenas citadas.
- c) Resultados. Deverão ser apresentados com o mínimo possível de discussão ou interpretação pessoal, acompanhados de tabelas e/ou material ilustrativo adequado, quando necessário. Dados estatísticos devem ser submetidos a análises apropriadas.
- d) Discussão. Deve ser restrita ao significado dos dados obtidos, resultados alcançados, relação do conhecimento já existente, sendo evitadas hipóteses não fundamentadas nos resultados.
- e) Conclusões. Devem estar de acordo com os objetivos e fundamentadas nos resultados do estudo.
- f) Agradecimentos (quando houver).
- g) Referências. Para as citações no corpo do texto deve-se utilizar o sistema numérico, no qual são indicados no texto somente os números-índices na forma sobrescrita (antes do ponto ou da vírgula, quando houver). A citação de nomes de autores só é permitida quando estritamente necessária e deve ser acompanhada do ano de publicação entre parênteses e do número-índice. Todas as citações devem ser acompanhadas de sua referência completa e todas as referências devem estar citadas no corpo do texto. A lista de referências deve seguir a ordem em que as mesmas são citadas no texto. A lista de referências deve seguir o Estilo Vancouver, conforme orientações publicadas no site da “National Library of Medicine” ([http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform\\_requirements.html](http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html)). As abreviaturas dos títulos dos periódicos deverão estar de acordo com o List of Journals Indexed in Index Medicus (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?db=journals>) ou Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde (<http://portal.revistas.bvs.br/>). O caractere inicial de cada fragmento deve ser grafado em letra maiúscula e somente o ultimo fragmento deve ser seguido de ponto. Exemplo: Rev Assoc Med Bras. A exatidão das referências é de responsabilidade dos autores.

## CONDIÇÕES PARA SUBMISSÃO

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
2. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word ou OpenOffice.
3. URLs para as referências de documentos eletrônicos foram informadas.
4. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na página Sobre a Revista
5. No documento principal para avaliação a página de título não contém informações que identifiquem os autores ou instituição de origem. No corpo do texto estas informações foram substituídas por [texto ocultado].
6. O arquivo completo, com todas as informações, foi adicionado como documento suplementar não disponível aos avaliadores.
7. Caso a pesquisa envolva seres humanos, mesmo por meio de preenchimento de questionários e entrevistas, obteve aprovação de Comitê de Ética. O número CAAE foi mencionado na metodologia e o parecer incluído como documento suplementar não disponível aos avaliadores.
8. Estou ciente de que manuscritos enviados em português e aceitos para publicação deverão ser traduzidos para a língua inglesa.
9. Declaro estar de acordo com o pagamento de taxa de editoração no valor de R\$ 130,00 em caso de decisão editorial elo aceite do manuscrito.

## DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTURAL

Autores que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:



- a) Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.
- b) Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.
- c) Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (Veja O Efeito do Acesso Livre).

## POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.